

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quarabara

DATA: 23 / 08 / 1960 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Arte Brasileira em Paris, no Museu de Arte Moderna.

ASSUNTO: Tron e a Arte Brasileira em Paris.

correio da manhã, 23 agosto 1960 2.º Caderno

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

PROVA DE FOGO EM SETEMBRO:

Arte Brasileira em Paris, no Museu de Arte Moderna

Uma guinada súbita no roteiro a ser percorrido pela exposição de arte moderna brasileira na Europa — em vez da Itália, seguiu diretamente de Lisboa para Paris, onde será oficialmente inaugurada no dia 2 de setembro próximo, no Museu de Arte Moderna. Já temos em mão o convite tarjado com as côres da França e do Brasil: M. Julien Tardieu, presidente do Conseil Municipal de Paris, M. Jean Benedetti, Préfet de la Seine et S. E. M. Carlos Alves de Souza, Ambassadeur du Brésil, vous prient de leur faire l'honneur d'assister à l'inauguration de l'exposition L'ART MODERNE BRÉSILIEN, organisée par le Musée d'Art Moderne de Rio de Janeiro au Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris — Vendredi 2 septembre à 18 heures — 11, Avenue du Président-Wilson — Invitation pour deux personnes valable jusqu'au 30 septembre.

Presente-se nisso tudo, inclusive no local da exposição, o dedo de Niomar Moniz Sodré que se encontra em Paris e que na qualidade de diretora do Museu de Arte Moderna do Rio, terá papel relevante nesse encontro importante da arte brasileira em um conjunto de mais de 200 obras, com o público e crítica da capital das artes. É a primeira vez que a arte moderna do Brasil se apresenta em conjunto selecionado ao máximo, de acordo com a comissão organizadora da exposição e com as disponibilidades e envios dos artistas convidados.

Ao lado de Niomar e do embaixador Carlos Alves de Souza, que alcançaram essa apresentação dos brasileiros com tamanho realce, teremos em Paris para contatos e esclarecimentos sobre os nossos artistas, o embaixador Paulo Carneiro, o dr. Paulo Bittencourt, diretor-presidente do CORREIO DA MANHÃ possivelmente o sr. Raimundo de Castro Maya e Aloisio de Paula (conselheiros do Museu), e muitos dos participantes das mostras, já integrados no meio parisiense, como Cícero Dias, Franz Krajcberg, Almir Mavignier, Flávio Shiró Tanaka, Mário Cravo Jr., Zélia Salgado, Arthur Luiz Piza, Sérvulo Esmeraldo e outros além de alguns diplomatas que certamente não resistirão à oportunidade de rever Paris, como Meira Pena, que participou da organização e está em Zurique, Roberto Assumpção, em Milão, Raul Bopp, de Viena e outros que no me-

mento não ocorrem. Acrescente-se a isso a interesse oficial de André Malraux, a expectativa em torno de Brasília, o recente Congresso Internacional de Críticos, os prêmios das bienais (Veneza, São Paulo e Paris) e teremos uma idéia das condições extremamente favoráveis com que os nossos artistas plásticos irão enfrentar pela primeira vez num conjunto amplo o grande temor e a grande ambição de qualquer artista em qualquer parte do mundo — o pronunciamento crítico de Paris.

Enquanto aguardamos a inauguração e consequências, recordemos os integrantes da mostra organizada, é bom notar, há uns dois anos.

PINTORES: BANDEIRA, Antônio — BECKER, Paulo — CARVÃO, Aluisio — CARVALHO, Flávio de — CLARK, Lygia — CORDEIRO, Waldemar — DACOSTA, Milton — DI CAVALCANTI — DIAS, Cícero — DJANIRA — FIAMINGHI, Hermelindo — FLEXOR, Sanson — FRANCINI, Mauro — HETENY, Clara — IBBERSON, Vincent Jr. — KRAJBERG, Franz — LAUAND, Judith — LIMA, Maurício Nogueira — MABE, Manabu — MAGALHÃES, Aloisio — MAVIGNER, Almir — NICOLAO, Teresa — NOGUEIRA, Raimundo — PALATNIK, Abraham — PAULA, Inimá de — PÉRSIO, Loio — PORTINARI, Cândido — RIBEIRO, Maria Helena Andrés — RISSONE, Paulo — SALDANHA, Firmino — SALDANHA, Ione — SERPA, Ivan — SEGALL, Lasar — SILÉSIO, Mário — SILVA, Joaquim Antônio — SILVEIRA, Elisa Martins — TANAKA, Flávio Shiró — VIEIRA, Décio — VOLPI, Alfredo.

ESCULTORES: CRAVO Jr., Mário — FEJER, Kazmer — GIORGI, Bruno — MARTINS, Maria — SACILOTTO, Luiz — SALGADO, Zélia — WEISSMANN, Franz.

GRAVADORES: ABRAMO, Lívio — BEHRING, Edith — BONOMI, Maria — CARNEIRO, Mário — CHAVES, João Luiz — GRASSMANN, Marcelo — GOELDI, Oswaldo — LETYCIA, Anna — LIMA, José — MINDLIN, Vera — OSTROWER, Fayga — PAPE, Lygia — PEDROSO D'HORTA, Arnaldo — PEREZ, Rossine — PIZA, Arthur Luiz — ESMEERALDO, Sérvulo.

DESENHISTAS: CHAROUX, Lothar — MARTINS, Aldemir — MOHALY, Yolanda.

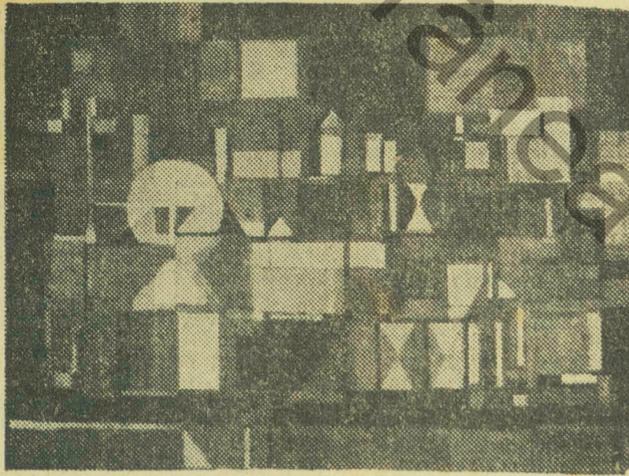
A MOSTRA ALEMÃ NO MUSEU

Grande é a expectativa em torno da próxima inauguração da exposição de arte alemã no Museu de Arte Moderna do Rio, agrupando mais de 300 obras — a maior exposição jamais enviada pela Alemanha à América Latina, e com exclusividade para o Museu do Rio. O professor Alfred Hentzen, que veio acompanhando a mostra, dará uma entrevista coletiva à imprensa, amanhã, quarta-feira, às 17 horas, no Museu, sobre a importância dessa exposição cuja inauguração será no dia 2 de setembro próximo (no mesmo dia em que inauguramos em Paris a mostra coletiva de brasileiros). A inauguração da exposição alemã, que é oficial, contará possivelmente com a presença do presidente Juscelino Kubitschek e governador Sette Câmara, e será feita na presença do ministro do Exterior da Alemanha, sr. von Brentano e comitiva, que chegarão ao Brasil por estes dias.

O MUSEU AOS PROFESSORES PREMIADOS

O Museu de Arte Moderna do Rio fará uma reunião na 4ª feira próxima, às 18 horas, para homenagear Aloisio Carvão e Rossine Perez, artistas premiados com viagem ao estrangeiro e ao país no Salão, professores dos cursos do Museu.

INAUGURAÇÕES DE ONTEM



Maria Leontina inaugurou ontem no atelier de Fayga Ostrower e Decio Vieira (rua Djalma Ulrich) que funciona como galeria, uma exposição de seus trabalhos mais recentes. Maria Helena André, a pintora mineira que há tempos não vemos, também inaugurou ontem mesmo, na Piccola Galleria, outra exposição. Duas pintoras bem conhecidas e aplaudidas, sobre as quais voltaremos a falar com mais detalhes.



ORMEZZANO NA OCA

Quinta-feira próxima, 25, às 21 horas, o embaixador da Argentina, sr. Carlos Moniz inaugurará a exposição de pintura de Mário Ormezzano, pintor argentino há anos integrado nas artes brasileiras.

HELLAS NA MONTMARTRE

A exposição da pintora Helena Bahia, que assina Hellás, na galeria Montmartre, vai continuar por mais esta semana, não tendo sido encerrada, como era previsto, no sábado último.